

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2020 /2021

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO DO ISCTE E DO CURSO

- Iscte Business School -

JANEIRO 2021

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
janeiro de 2021

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percorso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	16
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior.....	18
2.4. Fontes de Informação.....	19
2.4.1. Recursos na Internet	19
2.4.2. Amigos/Familiares.....	20
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses.....	21
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	21
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	22
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	22
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	24
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	26
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes	27
3.3. Fontes de Informação	35
3.3.1. Recursos na Internet.....	35
3.3.2. Amigos/Familiares	36
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	37
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	37
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	38
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte.....	38
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	39

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da Iscte Business School no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 604 respostas (88% num universo de 690 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 425 respostas (77% num universo de 550 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=690)		2º ciclo (N=550)	
Sexo	Feminino	55%	Feminino	58%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	90%	Entre os 20 e os 34 anos	97%
Nacionalidade	Portuguesa	90%	Portuguesa	79%
Estado Civil	Solteiro(a)	99%	Solteiro(a)	98%
Distrito de Proveniência	Lisboa	55%	Lisboa	52%
	Setúbal	13%	Setúbal	10%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	34%	Bacharelato/licenciatura	31%
	12º ano ou equivalente	23%	12º ano ou equivalente	27%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	47%	Bacharelato/licenciatura	39%
	12º ano ou equivalente	26%	12º ano ou equivalente	23%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	34%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	79%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	25%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	13%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	41%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	8%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	55%	Trabalhador – conta de outrem	50%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	71%	Trabalhador – conta de outrem	62%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=604)		2º ciclo (n=425)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	53%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	69%
Desenvolver novas ideias e competências	47%	Desenvolver novas ideias e competências	54%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	42%	Obter um outro grau académico	50%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (87%)
- ✓ 2º ciclo: Pais(67%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=604)		2º ciclo (n=425)	
Site do Iscte	88%	Site do Iscte	84%
Site oficial de acesso ao ensino superior	80%	Pesquisa(s) em motores de busca	68%
Amigos	75%	Amigos	64%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=604)		2º ciclo (n=425)	
Suficiente	80%	Suficiente	75%
Clara	79%	Clara	74%
Atrativa	74%	Atrativa	72%
Fácil de encontrar	65%	Fácil de encontrar	65%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=604)		2º ciclo (n=425)	
Boas saídas profissionais	94%	Boas saídas profissionais	91%
Prestígio da Instituição	92%	Prestígio da Instituição	82%
Bom ambiente académico	86%	Melhor Instituição de ensino superior no país	79%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=186)		2º ciclo (n=425)	
Vocação/interesse pela área do curso	93%	Vocação/interesse pela área do curso	89%
Saídas profissionais do curso	92%	Saídas profissionais do curso	87%
Prestígio do curso	86%	Componente prática do curso	85%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 690 novos estudantes do 1º ciclo da Iscte Business School no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 425 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da Iscte Business School do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 abriram na IBS - Iscte Business School 6 licenciaturas¹, nas quais se matricularam um total de 690 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte ²). Do total de novos estudantes inscritos, 604 responderam ao inquérito, o que corresponde a cerca de **88%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *Finanças e Contabilidade* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (91%), por sua vez, foi no curso de *Economia* onde se verificou uma menor participação (83%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso					
Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Economia	106	15,4	88	14,6	83,0
Finanças e Contabilidade	105	15,2	96	15,9	91,4
Gestão	265	38,4	229	37,9	86,4
Gestão de Marketing	70	10,1	62	10,3	88,6
Gestão de Recursos Humanos	78	11,3	69	11,4	88,5
Gestão Industrial e Logística	66	9,6	60	9,9	90,9
Total	690	100	604	100	87,5

¹ O curso de Economia é co- tutorado pela IBS - Iscte Business School e pela Escola de Ciências Sociais.

² Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da IBS são maioritariamente do sexo feminino (55%) e têm idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos (90%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (90%), solteira (99%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (85%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	376	54,5	329	54,5
Masculino	314	45,5	275	45,5
Total	690	100	604	100
IDADE	N	%	n	%
16 anos	1	0,1	1	0,2
17 anos	78	11,3	70	11,6
18 anos	401	58,1	366	60,6
19 anos	96	13,9	77	12,7
20 anos	43	6,2	37	6,1
21 anos	9	1,3	8	1,3
22 anos	15	2,2	12	2,0
23 anos	6	0,9	5	0,8
24 anos	8	1,2	6	1,0
25 a 29 anos	24	3,5	15	2,5
30 a 34 anos	3	0,4	2	0,3
35 a 39 anos	2	0,3	1	0,2
40 a 44 anos	2	0,3	2	0,3
45 a 49 anos	1	0,1	1	0,2
50 ou mais anos	1	0,1	1	0,2
Total	690	100,0	604	100
ESTADO CIVIL	n	%	n	%
Solteiro	680	98,6	598	99,0
Casado com registo	7	1,0	4	0,7
Divorciado	1	0,1	1	0,2
Não respondeu	2	0,3	1	0,2
Total	690	100	604	100
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	n	%	n	%
Não	583	84,5	511	84,6
Sim	107	15,5	93	15,4
Total	690	100	604	100
NACIONALIDADE (em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	622	90,1	559	92,5
País estrangeiro lusófono	47	6,6	31	31
País estrangeiro não lusófono	21	2,9	14	2,3
Total	690	100	604	100

NACIONALIDADE	n	%	n	%
Portugal	622	90,1	559	92,5
Angola	2	0,3	1	0,2
Brasil	5	0,7	4	0,7
Cabo Verde	9	1,3	5	0,8
Guiné-Bissau	10	1,4	2	0,3
Moçambique	20	2,9	18	3,0
São Tomé e Príncipe	1	0,1	1	0,2
Bangladesh	2	0,3	2	0,3
China	10	1,4	6	1,0
Equador	1	0,1	.	.
Espanha	2	0,3	1	0,2
Estados Unidos da América	1	0,1	.	.
Paquistão	2	0,3	2	0,3
Roménia	1	0,1	1	0,2
Sérvia	2	0,3	2	0,3
Total	690	100	604	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a IBS tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (55%) logo seguida de Setúbal (13%) e Santarém (5%) (Gráfico 2.1.1).

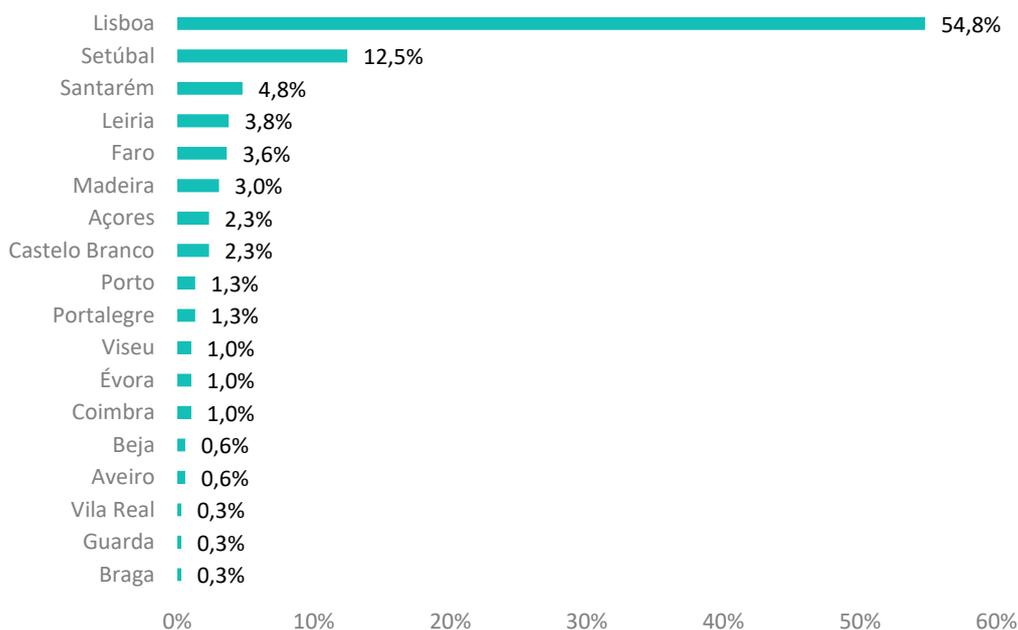


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes do 1º ciclo da IBS, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4., Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães é o bacharelato/licenciatura (34% e 47%, respetivamente).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	2	0,3	10	1,7
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	26	3,8	21	3,5
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	126	18,3	109	18,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	158	22,9	9	1,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	31	4,5	13	2,2
Bacharelato / licenciatura	234	33,9	324	53,6
Mestrado / doutoramento	89	12,9	99	16,4
Desconhece	24	3,5	19	3,1
Total	690	100	604	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	N	%
Não sabe ler nem escrever	2	0,3	1	0,2
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	21	3,0	14	2,3
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	71	10,3	64	10,6
12º ano de escolaridade ou equivalente	179	25,9	158	26,2
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	13	1,9	12	2,0
Bacharelato / licenciatura	321	46,5	283	46,9
Mestrado / doutoramento	68	9,9	62	10,3
Desconhece	15	2,2	10	1,7
Total	690	100	604	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da IBS com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade dos novos estudantes do 1º ciclo da IBS relativamente à sua família de origem, embora não tão acentuada comparativamente aos estudantes matriculados nas outras escolas. Em 59% dos casos pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que destes mesmos 59%, em 25% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 34% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá pouco mais de um terço de novos estudantes do 1º ciclo da IBS (34%) que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior (caso todos terminem o curso).

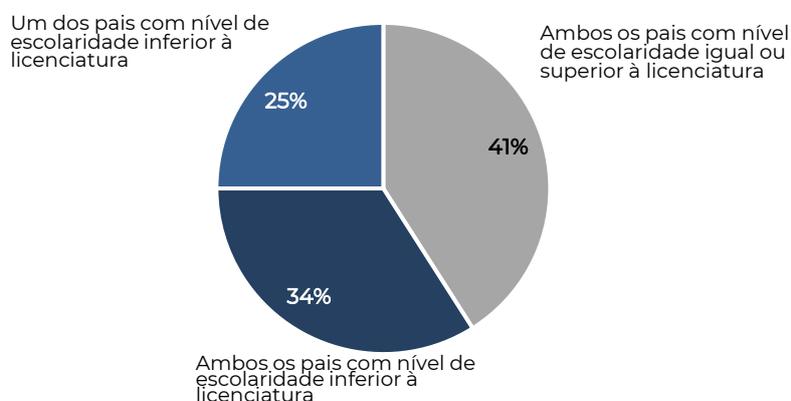


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes de todos os cursos do 1º ciclo do Iscte com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em cerca de dois terços dos casos (66%) pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que, destes mesmos cerca de dois terços, em 24% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 42% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 42% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior (caso todos terminem o curso).

A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola com a maior percentagem de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura (41%), seguida da ISTA com 39%. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (46% e 58% em que ambos os pais, respetivamente, possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura).

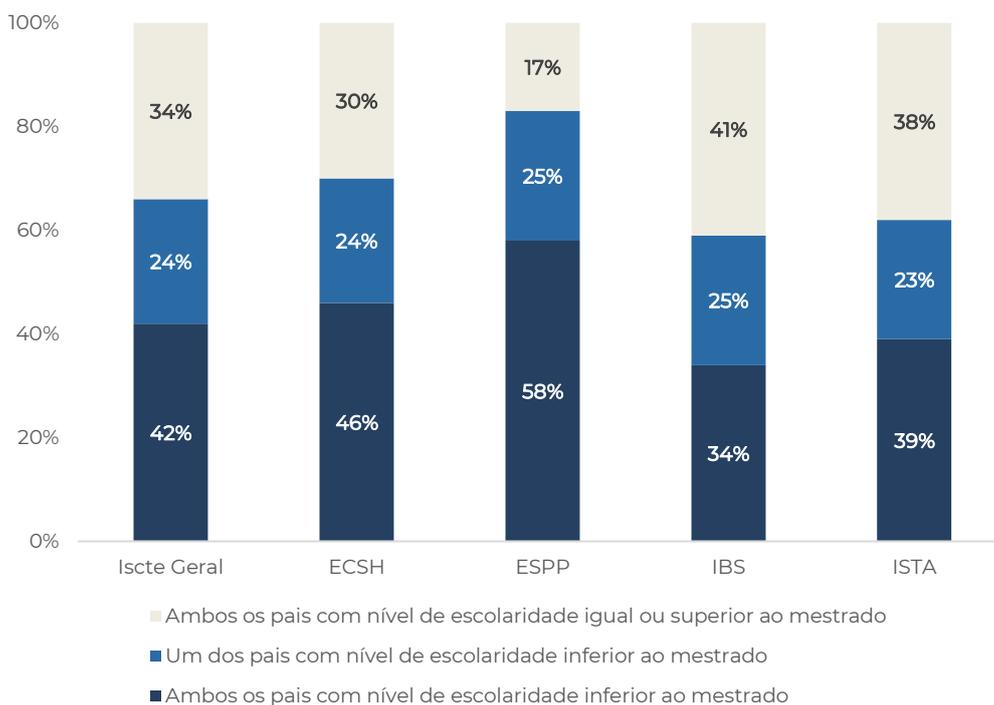


Gráfico 2.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

A maioria dos pais (55%) e das mães (71%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem. (Quadro 2.1.5.)

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	377	54,6	340	56,3
Trabalha por conta própria (como empregador)	131	19,0	113	18,7
Trabalha por conta própria (sem empregados)	59	8,6	54	8,9
Reformado/a	32	4,6	27	4,5
Desempregado/a	21	3,0	15	2,5
Serviço militar	6	0,9	5	0,8
Estudante	1	0,1	1	0,2
Outra situação	23	3,3	17	2,8
Não Respondeu	40	5,8	32	5,3
Total	690	100	604	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	490	71,0	441	73,0
Trabalha por conta própria - (como empregador)	41	5,9	28	4,6
Trabalha por conta própria - independente (sem	39	5,7	33	5,5
Desempregado/a	36	5,2	35	5,8
Doméstica/o	19	2,8	15	2,5
Reformado/a	11	1,6	9	1,5
Trabalha para pessoas da família sem receber	2	0,3	2	0,3
Estudante	1	0,1	1	0,2
Outra situação	19	2,8	15	2,5
Não Respondeu	32	4,6	25	4,1
Total	690	100	604	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (78%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (92%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	540	78,3
Privado	113	16,4
Ambos	37	5,4
Total	690	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	634	91,9
1 vez	46	6,7
2 vezes	7	1,0
3 vezes ou mais vezes	3	0,4
Total	690	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (89%) e no ano civil de 2020 (76%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 167 valores. A maioria dos novos estudantes (80%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2. na página seguinte).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	616	89,3
Angola	10	1,4
Bangladesh	1	0,1
Brasil	6	0,9
Cabo Verde	12	1,7
Canadá	1	0,1
China	6	0,9
Equador	1	0,1
Estados Unidos da América	1	0,1
Guiné-Bissau	10	1,4
Moçambique	21	3,0
Paquistão	2	0,3
São Tomé e Príncipe	1	0,1
Sérvia	2	0,3
Total	690	100,0
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
2004	1	0,1
2006	1	0,1
2008	2	0,3
2010	2	0,3
2012	4	0,6
2013	1	0,1
2014	1	0,1
2015	8	1,2
2016	14	2,0
2017	13	1,9
2018	32	4,6
2019	90	13,0
2020	521	75,5
Total	690	100,0
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	550	79,7
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5ª ano liceal ou ensino técnico)	87	12,6
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	31	4,5
Ensino Médio	11	1,6
Curso de especialização Tecnológica	2	0,3
Não Respondeu	9	1,3
Total	690	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes do 1º ciclo da IBS declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,9%) e apenas 12% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes foi de 167 valores.

Do total dos novos estudantes, cerca de 6% possuem o estatuto de trabalhador-estudante, cerca de 14% são candidatas a bolsas de estudo, 100% frequentam o curso em regime diurno, não existindo por isso alunos inscritos em regime pós-laboral e apenas 0,1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo da IBS compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (53%) desenvolver novas ideias e competências (47%) e Aumentar conhecimentos numa área académica específica (42%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=604)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	320	53,0
Desenvolver novas ideias e competências	282	46,7
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	255	42,2
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	222	36,8
Obter um outro grau académico	214	35,4
Realização pessoal	206	34,1
Progressão na carreira profissional	154	25,5
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	53	8,8
Aumentar o nível de cultura geral	46	7,6
Expandir a minha rede de contactos	37	6,1

Para a maioria dos novos estudantes (87%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 12% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=604)	n	%
Pais	526	87,1
Próprio estudante	73	12,1
Bolsa de estudo	60	9,9
Outros familiares	31	5,1

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (88%) e os amigos/familiares (83%) (Quadro 2.4.1).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=604)	n	%
Internet	530	87,7
Amigos/Familiares	501	82,9
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	232	38,4
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	182	30,1
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	106	17,5
Eventos do Iscte no Estrangeiro	27	4,5
Outra	15	2,5

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (88%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (80%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=604)	n	%
<i>Site do Iscte</i>	530	87,7
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	483	80,0
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	416	68,9
Outros	125	20,7
Publicidade <i>online</i>	149	24,7
Facebook do Iscte	62	10,3
StudyPortals	56	9,3
Newsletter por e-mail	33	5,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (86%), a informação nele apresentada é suficiente (80%), clara (79%), atrativa (74%) e 65% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=604)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=569)	4	4,1	1,2	5,3	7,9	53,0	26,8	5,8
A informação é clara (n=573)	4	4,1	1,5	4,8	9,3	50,7	28,6	5,1
A informação é atrativa (n=570)	4	4,0	1,0	3,8	16,1	48,0	25,5	5,6
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=568)	4	3,8	2,0	9,8	17,1	43,2	22,0	6,0

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 16,1 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (75%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=604)	n	%
Amigos	452	74,8
Familiares	405	67,1
Professores / Orientador Escolar	235	38,9
Outro (ex: Psicólogo(a))	11	1,8

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (38%), os canais de televisão (24%) e os jornais (14%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=604)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	229	37,9
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	147	24,3
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	86	14,2
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	58	9,6
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM; Mega FM</i>)	28	4,6
Outros	16	2,6

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (28%), as visitas do Iscte às escolas secundárias (25%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=604)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	168	27,8
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	153	25,3
Visita(s) guiadas ao Iscte	56	9,3
Festa de Receção ao Caloiro	44	7,3
Academia Iscte	33	5,5
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	28	4,6

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (94%)
- Prestígio da Instituição (92%)
- Bom ambiente académico (86%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (13%)
- Única Instituição onde consegui entrar (11%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=578)	5	4,8	0,0	0,3	1,2	19,5	74,7	4,3
Prestígio da Instituição (n=573)	5	4,6	0,3	0,3	2,5	30,5	61,3	5,1
Bom ambiente académico (n=556)	5	4,5	0,3	0,8	4,6	35,6	50,7	7,9
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=559)	4	4,4	0,0	1,7	7,0	39,2	44,7	7,5
Qualidade dos Professores (n=535)	4	4,3	0,8	1,3	7,1	36,9	42,4	11,4
Boas instalações (n=572)	4	4,0	0,8	3,5	13,4	53,5	23,5	5,3
Redes de empreendedorismo e networking (n=540)	4	4,1	2,6	1,3	12,3	39,4	33,8	10,6
Localização (n=576)	4	3,9	3,8	7,6	14,2	39,7	30,0	4,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=555)	4	3,9	4,5	6,0	15,6	31,1	34,8	8,1
Recomendação de amigos (n=544)	4	3,8	5,3	5,5	16,6	41,6	21,2	9,9
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=540)	4	3,6	4,1	7,3	23,8	36,9	17,2	10,6
Atividades extra-curriculares (n=526)	4	3,6	5,0	7,5	23,2	32,8	18,7	12,9
Recomendação de familiares (n=506)	4	3,6	7,1	6,5	19,5	31,1	19,5	16,2
Atividades de investigação científica (n=529)	4	3,6	5,3	6,1	26,7	33,8	15,7	12,4
Única Instituição com o curso que pretendia (n=402)	2	2,6	25,0	10,6	8,6	11,8	10,6	33,4
Regime Pós-Laboral (n=381)	2	2,2	31,3	6,8	11,9	9,8	3,3	36,9
Única Instituição onde consegui entrar (n=365)	1	2,1	31,8	9,4	7,8	6,6	4,8	39,6

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média IBS	Economia	Finanças e Contabilidade	Gestão	Gestão de Marketing	Gestão de Recursos Humanos	Gestão Industrial e Logística
Boas saídas profissionais	4,8	4,7	4,8	4,7	4,8	4,8	4,8
Prestígio da Instituição	4,6	4,6	4,6	4,5	4,7	4,6	4,7
Bom ambiente académico	4,5	4,4	4,5	4,4	4,6	4,5	4,6
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,4	4,1	4,4	4,4	4,3	4,5	4,5
Qualidade dos Professores	4,3	4,3	4,4	4,2	4,5	4,3	4,5
Boas instalações	4,0	3,8	4,2	4,0	3,9	4,0	4,1
Redes de empreendedorismo e networking	4,1	4,1	4,2	4,1	4,1	4,1	4,2
Localização	3,9	3,7	4,0	3,9	3,9	4,0	3,7
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,9	3,9	3,8	3,9	4,2	4,0	4,0
Recomendação de amigos	3,8	3,5	4,0	3,7	3,6	3,8	3,9
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,6	3,3	3,8	3,6	3,7	3,7	3,7
Atividades extra-curriculares	3,6	3,6	3,7	3,6	3,6	3,7	3,5
Recomendação de familiares	3,6	3,4	3,8	3,5	3,5	3,8	3,8
Atividades de investigação científica	3,6	3,5	3,7	3,4	3,7	3,8	3,5
Única Instituição com o curso que pretendia	2,6	1,5	3,1	1,9	3,4	3,4	3,6
Regime Pós-Laboral	2,2	2,1	2,0	2,3	2,0	2,3	2,1
Única Instituição onde consegui entrar	2,1	1,7	2,0	2,0	2,1	2,5	2,3

Na candidatura ao ensino superior, 64% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=604)	%
1º Lugar	63,7
2º Lugar	15,7
3º Lugar	11,9
4º Lugar	2,3
5º Lugar	0,2
6º Lugar	0,2
NS/NR	6,0

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (93%)
- Saídas profissionais do curso (92%)
- Prestígio do curso (86%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=581)	5	4,6	0,5	0,8	2,2	26,3	66,4	3,8
Saídas profissionais do curso (n=581)	5	4,6	0,8	0,5	3,3	27,5	64,1	3,8
Prestígio do curso (n=574)	5	4,4	1,0	1,0	6,6	37,9	48,5	5,0
Componente prática do curso (n=565)	4	4,2	0,3	1,0	9,1	48,7	34,4	6,5
Componente teórica do curso (n=564)	4	4,1	0,8	1,8	11,8	51,0	28,0	6,6
Recomendação de familiares/amigos (n=533)	4	3,6	6,8	5,8	20,0	35,8	19,9	11,8
Ações de divulgação/promoção do curso (n=518)	4	3,4	6,6	7,3	29,0	29,8	13,1	14,2
Maior probabilidade de terminar o curso (n=476)	3	3,2	14,2	8,4	20,4	20,7	15,1	21,2
Único curso em que consegui colocação (n=340)	1	2,1	28,3	9,9	7,1	7,0	4,0	43,7

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média IBS	Economia	Finanças e Contabilidade	Gestão	Gestão de Marketing	Gestão de Recursos Humanos	Gestão Industrial e Logística
Vocação/Interesse pela área do curso	4,6	4,6	4,7	4,7	4,6	4,4	4,5
Saídas profissionais do curso	4,6	4,5	4,6	4,7	4,5	4,5	4,5
Prestígio do curso	4,4	4,3	4,5	4,5	4,4	4,2	4,2
Componente prática do curso	4,2	4,1	4,4	4,3	4,3	4,2	4,1
Componente teórica do curso	4,1	4,0	4,3	4,2	4,0	4,1	4,0
Recomendação de familiares/amigos	3,6	3,5	3,7	3,6	3,5	3,8	3,7
Ações de divulgação/promoção do curso	3,4	3,0	3,6	3,5	3,2	3,4	3,6
Maior probabilidade de terminar o curso	3,2	2,7	3,3	3,3	3,1	3,3	3,3
Único curso em que consegui colocação	2,1	1,8	2,3	1,8	1,8	2,6	2,7

Na candidatura ao ensino superior 51% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=604)	%
1º Lugar	50,5
2º Lugar	19,0
3º Lugar	15,1
4º Lugar	5,6
5º Lugar	2,5
6º Lugar	0,2
NS/NR	7,1

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da IBS - Iscte Business School um total de 550 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte³). Obtiveram-se 425 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **77%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
Ciência de Dados	21	3,8	19	4,5	90
Contabilidade	10	1,8	9	2,1	90,0
Economia	13	2,4	12	2,8	92,3
Economia da Empresa e da Concorrência	27	4,9	26	6,1	96,3
Finanças	16	2,9	14	3,3	87,5
Gestão	131	23,8	111	26,1	84,7
Gestão de Empresas	59	10,7	46	10,8	78,0
Gestão de Hotelaria e Turismo	44	8,0	29	6,8	65,9
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	55	10,0	45	10,6	81,8
Gestão de Serviços de Saúde	25	4,5	22	5,2	88,0
Gestão de Serviços e da Tecnologia	20	3,6	19	4,5	95,0
Gestão Internacional	37	6,7	.	.	
Marketing	43	7,8	33	7,8	76,7
Matemática Financeira	20	3,6	15	3,5	75,0
Métodos Analíticos para Gestão	29	5	25	5,9	86,2
Total	550	100	425	100	77,3

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram bastantes taxas de resposta acima dos 80%, sendo os cursos de *Economia da Empresa e da Concorrência* e de *Gestão de Serviços e da Tecnologia* os cursos com maior participação na resposta ao inquérito, (96% e 95% respetivamente). Por sua vez, os cursos em que se verificou uma menor participação foram os cursos de *Gestão de Hotelaria e Turismo* (66%) e de *Matemática Financeira* (75%)..

Os novos estudantes de 2º ciclo da Iscte Business School são maioritariamente do sexo feminino (58%), portugueses (79%), solteiros (98%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (97%) (Quadro 3.1.3. na página seguinte).

³ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica

SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	320	58,2	241	56,7
Masculino	230	41,8	184	43,3
Total	550	100	425	100,0
IDADE	N	%	n	%
20 anos	32	5,8	27	6,4
21 anos	136	24,7	106	24,9
22 anos	138	25,1	113	26,6
23 anos	81	14,7	61	14,4
24 anos	47	8,5	33	7,8
25 a 29 anos	88	16,0	61	14,4
30 a 34 anos	13	2,4	11	2,6
35 a 39 anos	9	1,6	9	2,1
40 a 44 anos	5	0,9	4	0,9
45 a 49 anos	1	0,2	.	.
Total	550	100	425	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	538	97,8	415	97,6
Casado com registo	9	1,6	8	1,9
Casado sem registo	2	0,4	2	0,5
Não responde	1	0,18	.	.
Total	550	100	425	100,0
NACIONALIDADE (em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	434	78,9	348	81,9
Pais estrangeiro lusófono	23	4,3	10	2,3
Pais estrangeiro não lusófono	93	17	67	15,4
Total	550	100	425	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Alemanha	9	1,6	7	1,6
Angola	6	1,1	6	1,4
Bangladesh	3	0,5	3	0,7
Bélgica	1	0,2	9	2,1
Brasil	12	2,2	1	0,2
Bulgária	1	0,2	1	0,2
Cabo Verde	1	0,2	.	.
Cazaquistão	1	0,2	.	.
China	32	5,8	19	4,5
Colômbia	3	0,5	2	0,5
Eslovénia	3	0,5	.	.
Espanha	3	0,5	2	0,5
Estados Unidos da América	3	0,5	2	0,5
França	7	1,3	4	0,9
Geórgia	1	0,2	1	0,2
Grécia	1	0,2	.	.
Guiné-Bissau	2	0,4	1	0,2
Holanda	3	0,5	3	0,7

Quadro 3.1.2. Caracterização sociodemográfica (continuação)				
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Honduras	1	0,2	1	0,2
Índia	1	0,2	1	0,2
Irão	2	0,4	2	0,5
Irlanda	1	0,2	.	.
Itália	5	0,9	3	0,7
Japão	1	0,2	1	0,2
Lituânia	1	0,2	1	0,2
Macau	1	0,2	1	0,2
México	2	0,4	1	0,2
Moçambique	2	0,4	2	0,5
Myanmar	1	0,2	1	0,2
Paquistão	1	0,2	1	0,2
Polónia	1	0,2	.	.
Portugal	434	78,9	348	81,9
Rússia	1	0,2	.	.
Suécia	2	0,4	.	.
Ucrânia	1	0,2	1	0,2
Total	550	100	425	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que a IBS tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (52%) logo seguida de Setúbal (cerca de 10%), Santarém e Faro (ambos com cerca de 4%) (Gráfico 3.1.1.).

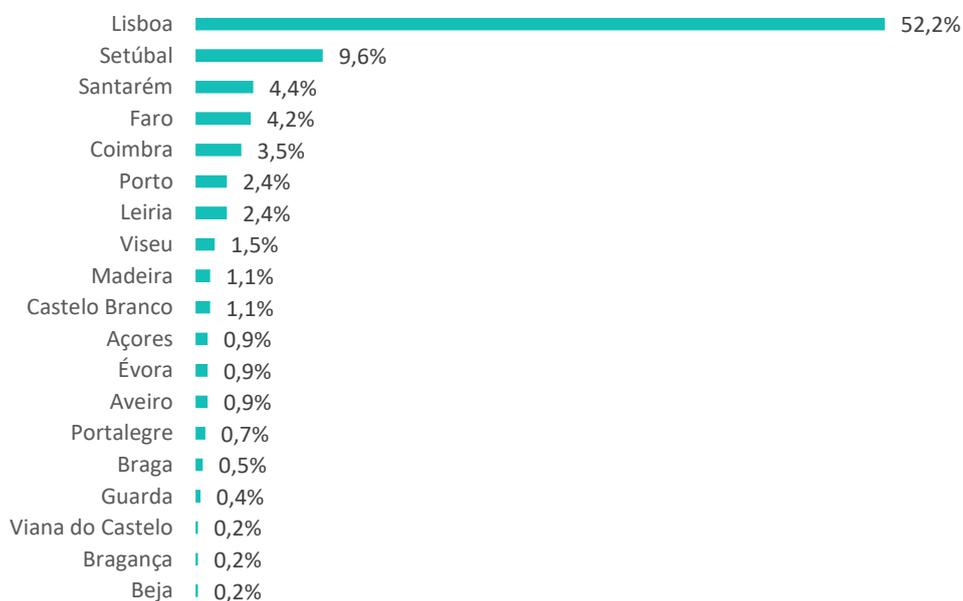


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4. e) Gráficos 3.1.2. e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.3.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes 2º ciclo da IBS é o bacharelato/licenciatura (31% e 39%, respetivamente).

Quadro 3.1.3. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,2	1	0,2
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	29	5,3	24	5,6
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	79	14,4	63	14,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	147	26,7	114	26,8
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	32	5,8	21	4,9
Bacharelato / licenciatura	170	30,9	134	31,5
Mestrado / doutoramento	82	14,9	60	14,1
Desconhece	10	1,8	8	1,9
Total	550	100	425	100,0
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	3	0,5	2	0,5
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	22	4,0	20	4,7
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	70	12,7	55	12,9
12º ano de escolaridade ou equivalente	128	23,3	99	23,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	37	6,7	29	6,8
Bacharelato / licenciatura	214	38,9	165	38,8
Mestrado / doutoramento	72	13,1	52	12,2
Desconhece	4	0,7	3	0,7
Total	550	100	425	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes 2º ciclo da IBS com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da IBS relativamente à sua família de origem. Em 92% dos casos pelo menos um progenitor não tem mestrado, sendo que, destes mesmos 92%, em 13% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 79% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que haverá 79% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

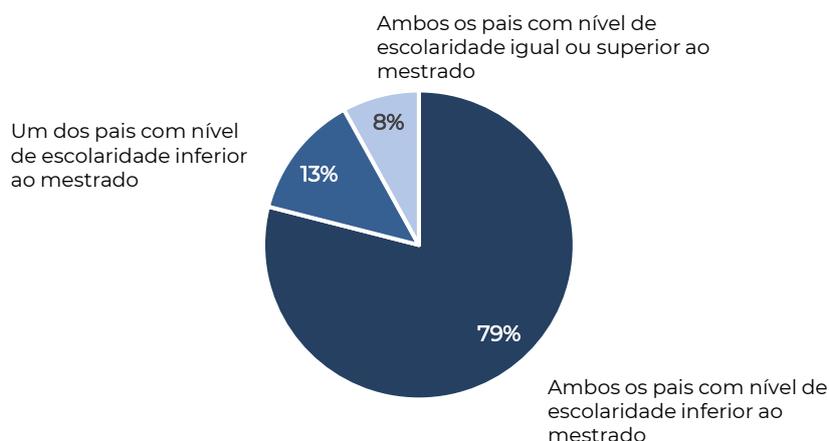


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes da IBS com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes de todos os cursos do 2º ciclo do Iscte com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 95% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que, destes mesmos 95%, em 12% dos casos um dos progenitores tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 83% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que haverá 83% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 5%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (8%).

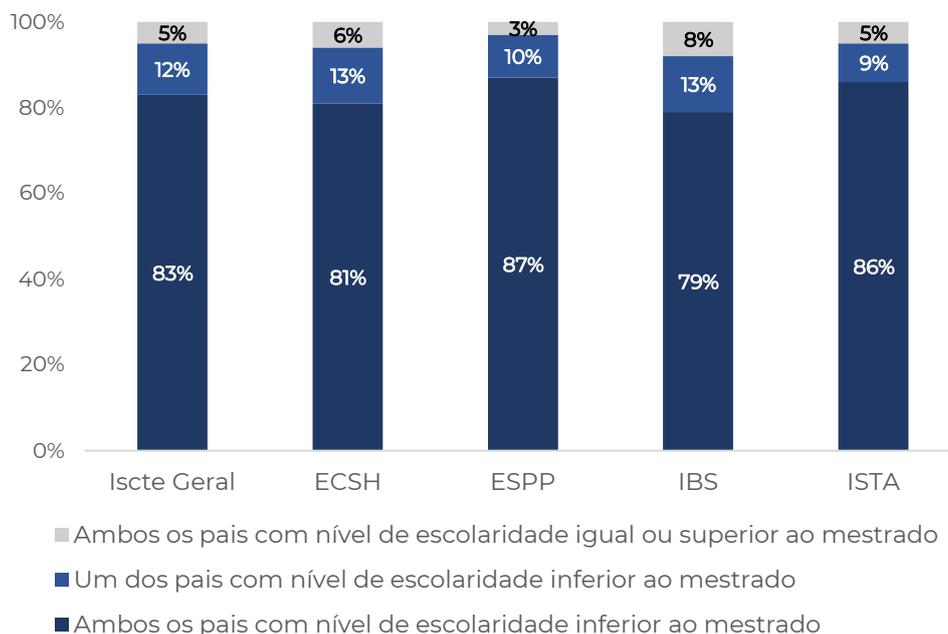


Gráfico 3.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

No que diz respeito à situação profissional dos pais, 50% dos pais e 62% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.15. Situação profissional dos pais

Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	275	50,0	218	51,3
Trabalha por conta própria - (como empregador)	111	20,2	76	17,9
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	54	9,8	41	9,6
Reformado/a	44	8,0	34	8,0
Outra situação	27	4,9	21	4,9
Não Respondeu	17	3,1	15	3,5
Serviço militar	12	2,2	11	2,6
Desempregado/a	9	1,6	9	2,1
Estudante	1	0,2	.	.
Total	550	100	425	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	341	62,0	264	62,1
Trabalha por conta própria - (como empregador)	47	8,5	33	7,8
Doméstica/o	42	7,6	30	7,1
Reformado/a	34	6,2	23	5,4
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	30	5,5	25	5,9
Desempregado/a	22	4,0	19	4,5
Não Respondeu	21	3,8	19	4,5
Outra situação	12	2,2	11	2,6
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	1	0,2	1	0,2
Total	550	100	425	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (69%), desenvolver novas ideias e competências (54%) e obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (50%) foram os motivos mais apontados pelos novos estudantes do 2º ciclo da IBS (Quadro 3.2.1.).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=425)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	293	68,9
Desenvolver novas ideias e competências	231	54,4
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	212	49,9
Obter um outro grau académico	194	45,6
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	136	32,0
Progressão na carreira profissional	135	31,8
Realização pessoal	122	28,7
Expandir a minha rede de contactos	53	12,5
Aumentar o nível de cultura geral	37	8,7
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	25	5,9

Para 67% dos estudantes são os seus pais que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e seguindo-se de 40% em cujo os custos são suportados pelo próprio estudante. (Quadro 3.2.2).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=425)	n	%
Pais	283	66,6
Próprio estudante	171	40,2
Bolsa de estudo	38	8,9
Outros familiares	31	7,3
Empréstimo bancário	23	5,4

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (84%) e os amigos/familiares (67%) (Quadro 3.3.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=425)	n	%
Internet	358	84,2
Amigos/Familiares	283	66,6
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	98	23,1
Visitas/Eventos do ISCTE em Portugal	89	20,9
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	57	13,4
Eventos do ISCTE no Estrangeiro	15	3,5
Outra	13	3,1

3.3.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (84%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (68%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=425)	n	%
<i>Site</i> do ISCTE	358	84,2
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	287	67,5
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	95	22,4
Facebook do ISCTE	72	16,9
Publicidade <i>online</i>	75	17,6
StudyPortals	44	10,4
Newsletter por e-mail	27	6,4

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é suficiente (75%), clara (74%), atrativa (72%) e fácil de encontrar (65%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=360)	4	4,1	0,7	5,2	4,2	47,1	27,5	15,3
A informação é clara (n=358)	4	4,2	0,2	4,0	5,9	46,4	27,8	15,8
A informação é atrativa (n=358)	4	4,1	0,2	2,4	9,4	44,9	27,3	15,8
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=360)	4	3,9	0,7	7,8	11,3	41,4	23,5	15,3

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 16,1 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (64%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=425)	n	%
Amigos	270	63,5
Familiares	175	41,2
Professores / Orientador Escolar	141	33,2
Outro (ex: Psicólogo(a))	20	4,7

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (19%) e os jornais (12%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=425)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	80	18,8
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	51	12,0
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	42	9,9
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	43	10,1
Estações de Rádio (ex: Cidade FM; Mega FM)	14	3,3

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (16%), a Festa de Receção ao Caloiro (13%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=425)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	67	15,8
Festa de Receção ao Caloiro	53	12,5
Visita(s) guiadas ao ISCTE	43	10,1
Academia ISCTE	36	8,5

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (91%)
- Prestígio da instituição (82%)
- Melhor Instituição de ensino superior no país (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (28%)
- Regime Pós-Laboral (23%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=425)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais	5	4,8	0,0	1,3	2,1	23,5	67,5	5,6
Prestígio do Iscte	5	4,6	0,7	0,5	3,3	22,4	60,0	13,2
Melhor Instituição de ensino superior no país	5	4,4	0,9	0,5	4,9	34,6	44,7	14,4
Bom ambiente académico	4	4,3	1,2	0,9	5,4	40,7	38,6	13,2
Qualidade dos Professores	5	4,4	0,2	0,5	5,4	35,1	43,8	15,1
Redes de empreendedorismo e networking	4	4,2	1,9	1,2	9,9	40,9	33,2	12,9
Boas instalações	4	4,0	1,6	3,3	14,4	45,6	24,2	10,8
Localização	4	3,6	5,4	9,9	19,1	36,7	18,4	10,6
Recomendação de amigos	4	3,6	6,6	5,4	18,8	39,1	14,8	15,3
Atividades de investigação científica	4	3,6	2,8	6,4	23,5	40,0	12,9	14,4
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	4	3,7	6,1	7,3	18,4	30,1	22,4	15,8
Atividades extra-curriculares	4	3,7	3,5	6,8	21,6	33,9	17,6	16,5
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	4	3,5	3,8	7,1	26,4	35,3	13,2	14,4
Única Instituição com o curso que pretendia	4	3,5	7,8	7,8	17,2	23,5	16,7	27,1
Recomendação de familiares	3	3,3	10,1	7,8	23,5	27,3	10,4	20,9
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados pré-Bolonha)	3	3,2	11,8	4,2	16,2	16,2	12,0	39,5
Regime Pós-Laboral	3	2,9	14,4	10,4	21,9	11,3	11,3	30,8

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (89%)
- Saídas profissionais do curso (87%)
- Componente prática do curso (85%)

Quadro 3,5,2,1, Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=425)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=381)	5	4,8	0,0	0,2	0,2	19,8	69,4	10,4
Saídas profissionais do curso (n=377)	5	4,7	0,2	0,2	1,6	20,0	66,6	11,3
Componente prática do curso (n=375)	5	4,5	0,0	1,1	7,7	38,1	46,9	6,1
Prestígio do curso (n=372)	5	4,6	0,2	0,2	4,5	27,5	55,1	12,5
Componente teórica do curso (n=379)	4	4,2	0,2	1,2	8,0	46,6	33,2	10,8
Recomendação de familiares/amigos (n=348)	4	3,5	6,8	6,8	20,0	32,7	15,5	18,1
Maior probabilidade de terminar o curso (n=347)	4	3,5	7,5	5,9	24,7	24,7	18,8	18,4
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=348)	3	3,3	8,5	6,6	29,6	28,0	9,2	18,1